

## **Por ocasião do Dia da Mulher, a Cap Magellan relembra importância da igualdade de género**

Na semana em que se assinala internacionalmente o Dia da Mulher, a Cap Magellan aproveita a oportunidade para reiterar o seu posicionamento em favor da igualdade de género. Assim, nunca é demais insistir sobre o papel preponderante que a mulher vem a desenvolver na sociedade em geral e em particular na francesa, portuguesa mas, acima de tudo, na comunidade portuguesa em França.

De facto, olhando para a história da emigração portuguesa, não são raras as vezes em que o papel da mulher é colocado em segundo plano. Assim, num esforço de restituir à mulher a sua importância na defesa dos valores democráticos e no desenvolvimento da cultura lusófona, a Cap Magellan sublinha a necessidade de todos contribuímos para a valorização do papel feminino na história recente portuguesa, com especial destaque para a história de emigração.

A Cap Magellan apoia o desenvolvimento de ações mais concretas e, neste sentido, a presidente da Cap Magellan, Anna Martins, participará presencialmente no programa “Passagem de Nível” da Rádio Alfa, animado por Artur Silva, no dia 13 de março, domingo, e que conta também com a participação de Luísa Semedo, enquanto conselheira das comunidades, e Sónia Ribeiro, autora do livro “As três Marias”. Esta edição tem por objetivo, precisamente, juntar ao redor da mesa mulheres representantes de diversas áreas da comunidade portuguesa para debaterem o papel da mulher.

O ênfase será dado para o papel da mulher na sociedade portuguesa mas, acima de tudo, para o facto desta ter conseguido reinventar-se e seguir um caminho de sucesso no seu percurso pessoal e profissional no país de acolhimento.

Para além disto, a Cap Magellan estará ainda presente na conferência “Mulheres em luta – Retratos Cruzados da Lusofonia” que a Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) organizará no Consulado Geral de Portugal em Paris no dia 8 de março, às 18h30.

O evento contará também com diferentes personalidades representantes dos países lusófonos em França sendo que a principal linha de debate, aberto também para a audiência, será a importância das mulheres nas lutas pela independência, pela liberdade e pela integração quer nos seus países de origem quer nos países de emigração.

Num ano especialmente festivo para a associação já que comemora o seu 25º aniversário, a Cap Magellan não cessa de chamar a atenção para os seus valores democráticos fundamentais e ainda para a necessidade de melhorarmos a nossa comunidade, especialmente no papel desigual que muitas vezes é atribuído à mulher.

Na verdade, poderemos dar como exemplo o facto do meio associativo português em França ainda ser dominado, essencialmente, por homens sendo que as mulheres ocupam recorrentemente posições secundárias. Como sinal de esperança e a inverter esta tendência referimos a associação Cap Magellan, a CCPF, a associação “Cantares” de Noisy-le-Grand ou ainda a AGRAF’r (associação dos diplomados portugueses em França) já que, todas elas, têm como presidente uma mulher.

A Cap Magellan considera ainda que neste dia 8 de março devemos olhar também para o futuro e, a começar pela nossa comunidade, unir esforços no sentido de educarmos os mais jovens, homens e mulheres, para a consciência de igualdade de género e para o direito de qualquer ser humano à sua liberdade.